

RETENÇÃO DE SELANTE RESINOSO E COMPÓSITO DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM MOLARES DECÍDUOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE BOCA DIVIDIDA

Mayanne Barbosa Cunha¹; José Carlos Pettorossi Imparato ²; Isabela Floriano Nunes³

¹Mestranda em Odontopediatria (São Leopoldo Mandic), mmamaycunha@gmail.com; ²Doutor em Ciências Odontológicas (Universidade de São Paulo), Especialista em Radiologia e Odontopediatria (Unicastelo), imparato@usp.br; ³Doutora e Mestre em Ciências Odontológicas (Universidade de São Paulo – USP), isabela.floriano@uninovafapi.edu.br.

A morfologia das fôssulas e fissuras fazem dessas superfícies um local vulnerável para o desenvolvimento de lesões cariosas. Os selantes são uma ótima escolha como medida terapêutica para inibir a progressão de lesões de cárie em esmalte. Um ensaio clínico randomizado de boca dividida duplo-cego foi conduzido para avaliar a retenção de diferentes selantes (resinoso FluroShield® e cimento compósito de ionômero de vidro Ionoseal®) em lesões iniciais de carie em molares decíduos. Foram incluídas crianças com idade entre 4 e 9 anos que apresentavam dois molares decíduos com lesões de cárie iniciais oclusais ativas em quadrantes diferentes e, preferencialmente, da mesma arcada. Os selantes foram aplicados em 9 crianças com idade entre 4 e 7 anos com base na alocação aleatória. A avaliação da retenção foi realizada através de sondagem após um período de 180 dias de acompanhamento. A idade média das crianças foi de 5,5 anos e a maioria delas era do sexo masculino (77,7%) e da raça preto/pardo (88,8%). Cerca de 55,5% da amostra apresentou-se livre de cárie (ceo-d=0). Apenas 11,1% da amostra apresentou perda parcial em ambos materiais. Os resultados mostraram que não houve diferença entre as taxas de retenção dos selantes Ionoseal® e Fluroshield® no período avaliado.

Palavras-chave: Selantes de fôssulas e fissuras. Selante de ionômero de vidro. Selante resinoso.